

# **FORMAÇÃO CONTINUADA EM LÍNGUA PORTUGUESA**

## **ROTEIRO DE ATIVIDADES**

**2ª SÉRIE**

**3º BIMESTRE**

**AUTORIA**

**JULIANA CARVALHO DE SOUZA DA COSTA**

**Rio de Janeiro**

**2012**

## POESIA NO SIMBOLISMO / CANÇÃO

### TEXTO GERADOR I

Este Texto Gerador é de autoria de Cruz e Sousa. Negro e filho de escravos, o poeta enfrentou o preconceito e se tornou um dos maiores nomes do Simbolismo no Brasil. O poema "*Cavador do Infinito*" mostra uma busca do “*eu-lírico*” pela essência do ser, uma verdadeira lapidação às camadas mais profundas desse ser, o que comprova a afirmação de que enquanto o Romantismo chega ao *coração*, o Simbolismo atinge à *alma*.

Observa-se que nesse poema o “*eu-lírico*” ultrapassa o consciente e consegue descer “*abissalmente em si mesmo, numa autoviagem que chega às raias do imprevisível*”.

### CAVADOR DO INFINITO

#### CRUZ E SOUSA

- 1      *Com a lâmpada do Sonho desce aflito*
- 2      *E sobe aos mundos mais imponderáveis,*
- 3      *Vai abafando as queixas implacáveis,*
- 4      *Da alma o profundo e soluçado grito.*
- 5      *Ânsias, Desejos, tudo a fogo escrito*
- 6      *Sente, em redor, nos astros inefáveis.*
- 7      *Cava nas fundas eras insondáveis*
- 8      *O cavador do trágico Infinito.*
- 9      *E quanto mais pelo Infinito cava*

10 *Mais o Infinito se transforma em lava*

11 *E o cavador se perde nas distâncias...*

12 *Alto levanta a lâmpada do Sonho.*

13 *E com seu vulto pálido e tristonho*

14 *Cava os abismos das eternas ânsias!*

## TEXTO GERADOR II

O ritmo envolvente e a riqueza de sugestões que desperta fizeram do poema “*Ismália*”, de Alphonsus de Guimaraens um dos mais famosos do nosso Simbolismo. Nele, o poeta tem a intenção de focalizar a musicalidade, uma das principais características dessa estética. O poeta trata de modo delicado de uma questão que está no centro do projeto simbolista: as ilusões provocadas pelo mundo visível; ele consegue, valendo-se da loucura de *Ismália*, realizar a transcendência espiritual, proposta pelo movimento simbolista.

## ISMÁLIA

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

*Quando Ismália enlouqueceu,*

*Pôs-se na torre a sonhar...*

*Viu uma lua no céu,*

*Viu outra lua no mar.*

*No sonho em que se perdeu,*

*Banhou-se toda em luar...*

*Queria subir ao céu,*

*Queria descer ao mar...*

*E, no desvario seu,*

*Na torre pôs-se a cantar...*

*Estava perto do céu,*

*Estava longe do mar...*

*E como um anjo pendeu*

*As asas para voar...*

*Queria a lua do céu,*

*Queria a lua do mar...*

*As asas que Deus lhe deu*

*Ruflaram de par em par...*

*Sua alma subiu ao céu,*

*Seu corpo desceu ao mar...*

## VOCABULÁRIO

**Desvario:** loucura

**Pendeu:** inclinou-se

## ATIVIDADE DE USO DA LÍNGUA

### QUESTÃO 2

A musicalidade é uma das características mais destacadas da estética simbolista. Na construção da musicalidade, diferentes recursos sonoros são empregados. Lendo em voz alta o poema “*Ismália*” percebemos que ele tem uma intensa musicalidade.

- a) Um dos fatores que contribuem para isso é a extensão dos versos. Explique por quê.
- b) Quais outros mecanismos linguísticos contribuem para a musicalidade em “*Ismália*”?

### Habilidade trabalhada

*Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.*

### Resposta comentada

Quanto à musicalidade dos poemas simbolistas, é importante os alunos compreenderem que a poesia, em si, não apresenta fundo musical, ou seja, não foi musicada pelo poeta, mas que essa musicalidade é um elemento intrínseco à poesia, alcançada por meio do emprego de aliterações, assonâncias, rimas, repetições oportunas de fonemas etc.

- a) Neste item, espera-se que o aluno perceba que foi empregado nesse poema o verso de sete sílabas, a redondilha maior. Esse tipo de verso, típico das cantigas populares, garante uma melodia intuitiva, fácil de memorizar.

- b) Espera-se que o aluno perceba a repetição de palavras no início dos dois últimos versos de cada estrofe (anáfora). Além disso, pode-se apontar o esquema rítmico bem simples, também típico do cancionero popular, e o uso intenso das reticências, que contribuem não só para a melodia, mas para a atmosfera de loucura e abandono.

### TEXTO GERADOR III

O poema "*Siderações*" pertence à primeira das fases simbolistas de Cruz e Souza. Nesse momento, podemos perceber que a adesão às convenções do novo estilo literário coexiste com a manutenção do rigor formal, típico do estilo precedente, o Parnasianismo. O autor trabalha a linguagem poética utilizando-se de vários recursos ligados à musicalidade.

### SIDERAÇÕES

CRUZ E SOUZA

*Para as Estrelas de cristais gelados*  
*as ânsias e os desejos vão subindo,*  
*galgando azuis e siderais noivados*  
*de nuvens brancas a amplidão vestindo...*

*Num cortejo de cânticos alados*  
*os arcanjos, as cítaras ferindo,*  
*passam, das vestes nos troféus prateados,*  
*as asas de ouro finamente abrindo...*

*Dos etéreos turíbulos de neve*

*claro incenso aromal, límpido e leve,*

*ondas nevoentas de Visões levanta...*

*E as ânsias e os desejos infinitos*

*vão com os arcanjos formulando ritos*

*da Eternidade que nos Astros canta...*

## VOCABULÁRIO

**Siderações:** influência dos astros.

**Siderais:** relativo ao espaço celeste.

**Arcanjos:** espíritos celestes que atuam como mensageiros.

**Cítara:** instrumento de corda.

**Turíbulos:** vasos em que se queima incenso.

## ATIVIDADES DE LEITURA

### QUESTÃO 3

A poesia é uma composição literária escrita em versos. Embora não seja concebida com melodia, conforme a canção é possível notar que muitos poemas apresentam recursos sonoros que conseguem sugerir musicalidade aos versos. O jogo de sons é uma das características fundamentais da literatura simbolista, por que se atribui à música a capacidade de entorpecer o nosso intelecto e favorecer a imaginação e o devaneio.

Para sugerir sons, os poetas simbolistas empregam, além das rimas, aliterações e

assonâncias, figuras de linguagem que repetem sons consonantais (aliterações) e sons vocálicos (assonâncias). Após a leitura atenta de “*Siderações*”, dê um exemplo de aliteração e de assonância presente nele.

### **Habilidade trabalhada**

*Analisar textos simbolistas, identificando recursos ligados à musicalidade.*

### **Resposta comentada**

O professor pode, inicialmente, fazer a leitura compartilhada com os alunos para que eles observem a musicalidade existente no texto.

Um dos aspectos a ser observado pelos alunos é a marcante aliteração ocasionada pela repetição dos sons sibilantes /S/. Isso pode ser observado no verso 3: “galgando **azuis** e siderais noivados”.

Outro recurso a ser apontado pelos alunos é a assonância. Na primeira estrofe da canção, observa-se a repetição de sons vocálicos nasais no quarto verso: “de nuvens **brancas** a **amplidão** vestindo...”.

## **ATIVIDADES DE USO DA LÍNGUA**

### **QUESTÃO 4**

Através de uma linguagem sugestiva, os simbolistas desprezaram as explicações racionais e trataram justamente de temas de difícil compreensão, como a “*dor de existir*”, esse “*mal-estar filosófico*”, cujas causas nem sempre são identificáveis. No poema “*Siderações*”, Cruz e Sousa, tem a intenção de livrar-se das “*ânsias e desejos*” que tornam a existência humana infeliz. Para sugerir um ambiente etéreo e espiritual, os versos apresentam apelos para as nossas percepções sensoriais. Em alguns casos, o poeta faz associações entre diversos sentidos (visão, audição, olfato, tato, paladar), criando sinestesias para intensificar



os apelos sensoriais. Mencione um verso em que ocorre sinestesia.

### **Habilidade trabalhada**

*Reconhecer o emprego de figuras de linguagem na construção de imagens sugestivas.*

### **Resposta comentada**

A fim de esclarecer a questão, o professor pode voltar a falar sobre a sinestesia, lembrando aos alunos que ela é baseada na mistura entre os sentidos (visão, audição, tato, olfato, paladar), como ocorre no verso 10, em “*claro incenso aromal, límpido e leve*”. Talvez seja importante ressaltar os adjetivos que se referem ao substantivo **incenso**: claro (apelo visual), aromal (apelo olfativo), límpido (apelo visual) e leve (apelo tátil).

## **TEXTO GERADOR IV**

A poética de Alphonsus de Guimaraens apresenta traços românticos e sua temática principal é cantar a morte como uma forma de evasão e de fuga da realidade. O poema *Ária de Luar* assume um tom fúnebre. Se pensarmos na luz da Lua como pálida, o ritmo do poema sugere tristeza e luto: A cor azul representa uma cor fria, a neve (de caráter místico, representa a busca das alturas e luz). Assim, o poema se revela como um cântico a dor, ao sofrimento, à morte. Este poema transmite um conflito existencial, expresso pelo mistério fúnebre, pela dor de existir e pelo ritmo das fases da vida.

### **ÁRIA DO LUAR**

ALPHONSUS DE GUIMARAENS

*O luar, sonora barcarola,*

*Aroma de argental caçoula,*

*Azul, azul em fora rola...*

*Cauda de virgem lacrimosa,  
Sobre montanhas negras pausa,  
Da luz, na quietação radiosa.*

*Como lençóis claros de neve,  
Que o sol filtrando em luz esteve,  
É transparente, é branco, é leve.*

*Euritmia celestial das cores,  
Parece feito dos menores  
E mais transcendentos odores.*

*Por essas noites, brancas telas,  
Cheias de esperanças de estrelas,  
O luar é o sonho das donzelas.  
Tem cabalísticos poderes  
Como os olhares das mulheres:  
Melancoliza e enerva os seres.*

*Afunda na água o alvo cabelo,*

*E brilha logo, algente e belo,*

*Em cada lago um sete-estrela.*

*Cantos de amor, salmos de prece,*

*Gemidos, tudo anda por esse*

*Olhar que Deus à terra desce.*

*Pela sua asa, no ar revolta,*

*Ao coração do amante volta*

*A Alma da amada aos beijos solta.*

*Rola, sonora barcarola,*

*Aroma de argental caçoula,*

*O luar, azul em fora, rola...*

### **Palavras-chave**

Alphonsus de Guimaraens - Cruz e Souza – musicalidade – imagens sugestivas

## **REGISTRO DOS RESULTADOS PEDAGÓGICOS DECORRENTE DA IMPLEMENTAÇÃO DO ROTEIRO DE ATIVIDADES**

- Foram notadas mudanças no comportamento / rendimento / interesse dos alunos?  
E no resultado das avaliações?

Ao decorrer do trabalho com o RA, pude notar mudanças significativas no comportamento de meus alunos. Percebi maior interesse e maior facilidade no aprendizado, pois foram estudados textos variados sobre o Simbolismo. Dessa forma, entrando em contato com muitos textos, o aluno pode perceber a temática utilizada pelos autores desse movimento literário, assim como as características desse período. Pode, também, identificar os recursos expressivos do gênero textual canção, reconhecendo sua relação com a poesia e a música.

Os vídeos sugeridos na plataforma foram de grande valia para situar o aluno e chamar atenção para o estudo, remetendo-os à época estudada, fazendo-os conhecer a tradição literária das obras e o período histórico em que foram produzidas. Assim, o aluno pode ampliar seu conhecimento acerca da literatura brasileira e, ao mesmo tempo, perceber criticamente a realidade na qual está inserido.

Nas atividades propostas, fui fazendo sempre um paralelo com os movimentos literários anteriores, a fim de revisar os conteúdos e levar os alunos a perceberem as diferenças e semelhanças entre eles.

Durante a execução do Roteiro de Atividades fui avaliando os alunos pelas participações em sala de aula, assim como na realização de trabalhos (em grupo e individual) e em provas. O rendimento foi muito bom. Apesar de ainda não termos o resultado do Saerjinho, os alunos sentiram-se muito confiantes ao realizarem a avaliação e comentaram, com satisfação, já terem estudado muitos dos textos que ali apareceram. Espero que tenha dado tudo certo!